

✧ CAMINHO DA LUZ ✧

BOLETIM INFORMATIVO DO GRUPO ESPÍRITA “A CAMINHO DA LUZ”

End: Rua José Franco da Silva Leme, 255 – Vila Joest

CEP 13 614 – 139 – LEME/SP.

ANO III

JANEIRO/FEVEREIRO 2003

N.º 13

CONSCIÊNCIA ECOLÓGICA

“Todas as coisas foram feitas por intermédio Dele, e sem Ele nada do que foi feito se fez.” (João 1:3).

Ao criar a Terra, nosso Pai Celestial entregou-a aos cuidados de Jesus, nosso amado Mestre. Para este planeta viriam as ovelhas que Lhe seriam confiadas. Desde então, no comando de uma imensa Equipe de devotados trabalhadores, Ele vem plasmando Seu pensamento na Natureza, transformando-a num imenso laboratório de Deus.

O Pensamento Angélico do Divino Amigo de nada esqueceu. Tudo foi amoravelmente preparado com desvelo, em bilhões de anos. Pacientemente, moldando os elementos em convulsão, Ele nos preparou um lugar adequado às nossas necessidades.

Reparando a abóbada celeste, parece-nos que estamos envolvidos por um halo de proteção. Os raios do Sol não nos podem fazer mal, pois temos a atmosfera como escudo protetor. As plantas e o plancton marinho renovam-nos o ar e oferecem-nos alimento ao corpo carnal. Os animais, nossos irmãozinhos menores, convivem conosco formando essa imensa teia da vida no planeta. Os minerais habitam nosso organismo físico, equilibrando-o.

Há, como vemos, uma imensa troca de energia entre tudo que existe, refletindo o grande Amor de Deus por todos os Seus filhos, desde o mineral até o Homem. Realmente Jesus nunca nos deixou sozinhos, pois tudo a nossa volta nos fala de Deus.

Finalmente, após um longo período de evolução, Ele veio em forma humana ao mundo que projetou com Seu incansável Amor.

“ Veio para o que era Seu, e os seus não o receberam”, no dizer do Apóstolo João, (Jo 1:11).

Após a Sua vinda, a Humanidade vem caminhando a passos lentos pela estrada da evolução moral. Esquecida de sua gloriosa responsabilidade como herdeira do planeta em que vive, vem adiando seus compromissos com o Criador. Ingrata para com seu Irmão Maior, sequer tem a nobreza de cuidar do Mundo em que vive. Não sabe, ou não quer saber, que somos uma grande família e que urge vivermos em harmonia com a Natureza.

Sabemos que devemos cuidar das matas, dos animais, das águas, do ar. Sabemos que devemos, mas não fazemos porque nos sentimos diferentes de tudo e longe de Deus. Devido ao nosso grande orgulho, achamo-nos melhores que os outros e, portanto, com privilégios descabidos. Nosso pensamento enfermigo contamina a atmosfera espiritual do planeta, asfixiando-nos psicicamente. Poluímos tudo, o Mundo físico e espiritual. Longe ainda estamos do Pensamento Divino...

Meditemos, neste ano que se inicia, sobre o que de melhor pudermos fazer para colaborar com o nosso Bom Pastor. Lembremo-nos de que Tudo foi feito por intermédio Dele, e “sem Ele nada do que foi feito se fez”!

Márcia Valéria Cruz Pessanha

NA BOA LUTA

A seara do bem que Jesus nos descortina se revela por trabalho árduo, com alicerces no espírito de equipe. Serviço de confraternização e apoio mútuo em que os tarefeiros, de corações interligados e mãos unidas, são convocados a duro labor, começando no burilamento de si mesmos.

À face disso, cada núcleo de atividade espírita, evidenciando-se na condição de posto avançado do Cristianismo redivivo, há de ser, por força de suas próprias finalidades, um campo de peleja moral, onde os lidadores atuam, armados com recursos da alma, quais sejam o entendimento e a tolerância, a bondade e a paciência, a humildade e a abnegação, baseados no amor que o Cristo nos legou.

Emmanuel

Psicografia de Francisco Cândido Xavier.

Extraído do Livro Mãos Unidas pg.25

REFLETINDO DE A a Z

“NECROFOBIA ”

VOCÊ TEM MEDO DA MORTE ?

A maioria de nós já se deparou com esta pergunta; será por mera coincidência, pelo acaso, por curiosidade alheia ou realmente pela nossa falta de fé?

“Espíritas, instruí-vos”

Às vezes o medo impõe limites, às vezes é um adversário a ser derrotado, mas é quando nós buscamos, entre o limite e o adversário, e achamos o equilíbrio, passamos a tê-lo como aliado.

Podemos até não ter conhecimento da profundidade e das dimensões de um abismo, mas sabemos que uma queda pode ser fatal.

Se persistirmos ainda nessa conduta de temermos a morte, persistiremos, também, em não aceitar a vida, pois viveremos como, se não morrermos pela vida?

Somos sabedores de que a morte é uma passagem, e ela dará ao espírito a oportunidade da redenção, reflexão e renovação de suas juras pelo seus atos.

Devemos, portanto, acreditar, sempre, que essa transposição se faz necessária também para o progresso do espírito, buscando, assim, forças na fé raciocinada, para suportarmos o jugo divino.

Pois se crermos que a morte é o fim, e não o começo, estamos negligenciando. Não a nós, mas o Cristo ressuscitado.

Ele esteve e está naquele que acredita na continuidade eterna da vida, fazendo de cada momento, uma busca incessante do caminho divino.

Nivaldo Beltran

NOTÍCIAS E INFORMAÇÕES

Campanha – “Vista uma criança neste Natal”

Nesta campanha, foram vestidas 400 crianças , num total de 96 famílias, as quais receberam, juntamente, no dia 24/12/02, cestas de Natal.

O Grupo Espírita “A Caminho da Luz” agradece a todos que participaram direta ou indiretamente desta campanha, tornando, assim, possível sua realização.

ESTUDANDO A DOCTRINA

“DAI DE GRAÇA (“ O Evangelho Segundo o Espiritismo” Cap. 26, itens 7 a 10).

A faculdade mediúnica, permitindo o intercâmbio com o Plano Espiritual, está conosco desde os primórdios da humanidade.

Superada a fase primitiva e atingindo a Terra a condição de mundo de expiação e provas, vamos encontrá-la em todas as latitudes, na origem de muitas lendas populares e, sobretudo, na religião.

Divindades maléficas e descrições grosseiras da vida após a morte têm por base registros mediúnicos reais, embora desfigurados pela ignorância e pela superstição, mas que refletem a imaturidade e o primarismo da grande maioria.

O intercâmbio com os desencarnados se ressentia, então, de nossa inferioridade, pois embora oferecesse a evidência de nossa dimensão espiritual não despertava interesse quanto a ela, sendo, antes, utilizado para a solução de questões materiais, exigindo os medianeiros retribuição, por vezes elevada, em troca de suas consultas e pareceres. Foi esse quadro de profunda distorção, em que os encarnados acabavam se colocando na dependência de entidades ignorantes e maldosas, que levou Moisés – portador de notáveis dons mediúnicos – a proibir rigorosamente o intercâmbio com os mortos. Conforme sabemos, essa interdição foi, mais tarde, revogada por Jesus, que em várias ocasiões afastou obsessores, após dialogar com eles, apresentando-se transfigurado em companhia de elevados mensageiros no episódio do Tabor. Sabemos igualmente, pelas Cartas de Paulo e pelo Atos dos Apóstolos, que os primeiros seguidores do Mestre ouviam em suas reuniões a palavra dos profetas, como eram chamados os médiuns.

Menos conhecida em outros ambientes culturais, a mediunidade foi posteriormente também silenciada nos meios cristãos, situação que perdurou por vários séculos.

Com a Doutrina Espírita, o intercâmbio mediúnico voltou a ser dignificado, tornando-se conhecidas suas elevadas finalidades, bem como as responsabilidades envolvidas na sua utilização por médiuns e não-médiuns.

Apoiando-se na autoridade de Jesus, que mandou dar de graça o que de graça tivéssemos recebido (Mateus, 10:8), Allan Kardec recomendou que a prática mediúnica fosse realizada com o mais completo desinteresse material, jamais aceitando trabalhar com médiuns pagos, sem condenar os que tentavam fazer da mediunidade uma profissão.

Na verdade, agia o Codificador com pleno conhecimento de causa, certo de que somente o estudo, o exercício criterioso e a preocupação com a própria melhoria podem habilitar o portador da faculdade a se tornar um instrumento da Espiritualidade Superior na extensão do bem nos dois planos da vida”.

D.Villela
Extraído do SEI n.º 1812

A MEDIUNIDADE E O ESTUDO

Quando compramos um aparelho novo, sempre tomamos o cuidado de ler o manual de instruções antes de ligá-lo na energia elétrica. Se o ligarmos antes de ler a instruções, corremos o risco de perder o aparelho ou danificá-lo seriamente. O mesmo ocorre com a mediunidade. Se não a estudarmos e partirmos diretamente para a prática, invertendo os papéis, não atentaremos para o bom-senso e correremos o risco de danificar o delicadíssimo mecanismo da mediunidade. Daí, o dever de todas as Casa Espíritas no empenho constante do estudo sistematizado da mediunidade. Mas, aí, caímos num grave problema: médiuns que já estão no exercício da mediunidade, como já a praticam, acham que não precisam estudar. Grandioso equívoco. O estudo de “O Livro dos Médiuns” associado a outras obras subsidiárias, principalmente as ditadas pelo Espírito André Luiz e as escritas pela médium Yvonne do Amaral Pereira, é o roteiro seguro quando o assunto é o estudo da mediunidade.

Recentemente, a Federação Espírita do Estado do Rio de Janeiro realizou um encontro sobre “Reuniões Mediúnicas Sérias”, com a equipe do Projeto Manoel Philomeno de Miranda e vários médiuns, de mais de 20 cidades do Estado do Rio e uma de Minas Gerais, aceitaram a proposta de passarem um Domingo inteiro estudando este importante assunto.

Dentre as perguntas formuladas aos expositores, uma grande maioria se referia ao relacionamento dos médiuns com o dirigente da reunião. A dificuldade de relacionamento é por demais séria, principalmente quando lendo Allan Kardec, descobrimos que da reunião só devem participar pessoas que se afinizam entre si, devido a necessidade imperiosa de ser um grupo harmônico, onde a amizade e a cortesia, devem reinar entre os componentes. O diálogo é por demais importante no relacionamento entre o dirigente da reunião e os médiuns.

No seminário abordou-se o detalhe da avaliação. Ao contrário do que muitos acreditam, não é necessário entrar em detalhes de como o Espírito chegou, como ele estava trajado...o importante é fazer um rápido resumo de como ele reagiu ao diálogo com o doutrinador. Saber de sua reação. Isso é o que importa. Outro assunto relevante é a questão da abordagem. Falou-se muito sobre o atendente que não deixa o Espírito comunicante falar, tentando de todas as formas adivinhar a problemática, buscando convencê-lo de que o Espiritismo é a única saída para ele. Parece inacreditável, mas é isso que ocorre em muitos diálogos em nossas reuniões mediúnicas: doutrinadores acreditam que devem converter o Espírito e que isso é o mais importante para naquele momento.

Esquecem dos objetivos principais de uma reunião mediúnica: amparar, socorrer, orientar os desencarnados e ensinar aos encarnados lições vivas da rotina do Mundo Espiritual, das conseqüências do mal uso do livre-arbítrio etc. Sabemos ainda do papel decisivo que em tais atividades desempenham o amor e a nossa vibração fraterna que, mais que as palavras, permitirão aos comunicantes em sofrimento sentirem-se reconfortados e modificarem sua posição íntima.

Hoje, as reuniões mediúnicas se revestem essencialmente de um caráter socorrista, esclarecedor. Daí, concluirmos conclamando os dirigentes de reuniões e de Casas Espíritas a incentivarem a participação de todos os médiuns nas reuniões de estudo da mediunidade. Podemos afirmar que sem estudo, não existe mediunidade com qualidade

Hélio Ribeiro Loureiro
Extraído do SEI n.º 1813

ESPERANTO

Em dezembro último, o Grupo Espírita A Caminho da Luz completou o quinto ano consecutivo do estudo da língua neutra internacional ESPERANTO em nossa Casa.

Na oportunidade, foi feita uma representação com os participantes do estudo, constando de coro entoando músicas com letras vertidas para o idioma e uma pequena peça teatral, da mesma forma, sobre a vida de Edmond Privat.

Foi ele um dos pioneiros da divulgação do ESPERANTO no Mundo, pois, segundo consta, com apenas 16 anos, percorreu a pé, dada a sua falta de recursos, de Genebra, na Suíça, a Boulogne-Sur Mer, na França. Nessa cidade, realizou-se o primeiro Congresso Internacional de Esperanto, em 1905, com a presença do seu criador, médico, humanista e poliglota Lázaro Luiz Zamenhof.

De 3 a 10 de agosto de 2002, realizou-se em Fortaleza (CE) o 87.º Congresso Internacional de Esperanto, com a presença de mais de duas mil pessoas, das quais mais de 1.200 vieram do exterior, representando número superior a 50 países.

Examinando o idioma ESPERANTO em profundidade, 27 membros da Academia Francesa das Ciências assinaram declaração em que a definiram como “uma obra-prima de lógica e simplicidade”.

A Doutrina Espírita e o Esperanto vieram para a Terra adredemente preparados no Mundo Espiritual, conforme nos informam os Espíritos.

Além de colaborar para que os povos se entendam através de uma linguagem que sirva a todos, isto é “cada povo criou sua língua, mas o Esperanto criou seu povo”, o uso do idioma possibilita o estreitamento positivo das relações entre todos os povos.

Sem dúvida, isso permitirá a paz definitiva e a fraternidade entre as nações, cujos habitantes, entendendo-se, sentir-se-ão verdadeiramente irmãos.

Com esse objetivo, a Federação Espírita Brasileira, através do seu Departamento de Esperanto, publicou naquela língua as obras básicas da Doutrina, codificadas por Allan Kardec, e muitas outras mais recentes recebidas mediunicamente por Chico Xavier, Divaldo Pereira Franco, Yvonne Pereira, e outros.

A F.E.B., em conjunto com o Conselho Espírita Internacional, dando maior ênfase à divulgação do idioma, fará realizar em Paris, França, de 3 a 5 de outubro de 2004, o 4.º Congresso Espírita Mundial, pelo bicentenário de nascimento de Kardec (03.10.1804), quando será utilizado o ESPERANTO, além da língua pátria, o francês.

Com esse objetivo e entendimento, nós espíritas, devemos sem perda de tempo estudar o Esperanto, conforme nos aconselha Emmanuel.

Waldyr José de Carvalho

AOS ESPÍRITAS

Allan Kardec, lutando
À frente do Espiritismo,
Ouvindo a voz da Verdade,
Restaurou o Cristianismo.

Agora, cabe aos espíritas,
Ao estenderem-se as mãos,
Restaurarem para o mundo
A vivência dos cristãos.

João Cabete

Extraído do Livro: Para Sempre pg. 30
Psicografia: Carlos A Baccelli

PALESTRAS

Mês	Dia	Hora	EXPOSITOR	TEMA
J A N E I R O	04	16h	Vilma	E.S.E. Muitos os chamados e poucos os escolhidos
	08	20h	Aparecido	L.E Da Lei de reprodução
	11	16h	Deonina	Tema Livre
	15	20h	Davi	E.S.E Muitos os chamados e poucos os escolhidos
	18	16h	Aparecido	L.E Da lei de conservação
	22	20h	Marcos	Tema Livre
	25	16h	Giselda	E.S.E A Fé transporta montanhas
	29	20h	Silvio	L.E Da lei de conservação
F E V E R E I R O	01	16h	Waldyr	L.E. Da lei de destruição
	05	20h	Suelene	E.S.E A fé transporta montanhas
	08	16h	Silvio	E.S.E Os trabalhadores da última hora
	12	20h	Raquel	L.E Da Lei de destruição
	15	16h	Raquel	Tema Livre
	19	20h	Carlos	E.S.E Os trabalhadores da última hora
	22	16h	Vilma	L.E Da lei da sociedade
	26	20h	Giselda	Tema Livre
	29	16h	Deonina	E.S.E Haverá falsos cristos e falsos profetas

ATIVIDADES DO CENTRO

Segundas-feiras:	Sábados:
De 19h50 às 21h – Estudo doutrinário : “O Livro dos Espíritos”	De 9h às 12h – Projeto Irmã Celina
	De 9h30 às 10h30 – Pré –Mocidade
De 21h às 22h–Assistência Espiritual: (Reunião privativa)	turmas de 12 a 16 anos
Terças-feiras:	De 14h às 15h – Mocidade : 16 anos em diante
De 19h50 às 21h – Estudo doutrinário : Nos Domínios da Mediunidade	De 14h30 às 15h30 – Esperanto: turma avançada
De 21h às 22h – Assistência Espiritual: (Reunião privativa)	De 16h às 17h – Evangelização: T. 03 a 12 anos
Quartas-feiras:	
De 19h50 às 21h – Estudo doutrinário e passe magnético	De 16h às 17h – Estudo doutrinário e passe mag.
	De 17h às 17h45 – Oficina de Teatro
De 19h50 às 21h – Evangelização: turmas de 03 a 13 anos	De 17h45 às 18h30 – Oficina de Dança
Sextas-feiras:	
De 19h45 às 21h20 – Estudo e Educação da Mediunidade (Reunião Privativa)	De 17h às 18h30 – Esperanto: turma elementar

Parabéns aos nossos aniversariantes

01/01	Argeu José da Silva	13/01	Darci R. da Silva
05/01	Paulo Gringe B. Ferreira	20/01	Waldyr José de Carvalho
05/01	Tânia C. Ávila	23/01	Giselda Navarro
06/01	Thaina Azevedo	26/01	Osmar R. da Silva
13/01	Crissli U. Pinto	27/01	Patrícia Helena Boudt

□□□□□□□□

01/02	Marilda Regiane Gleriano	19/02	André Domingos Ferreira
09/02	Marcos Antonio de Moraes	20/02	José Valter Pinto
09/02	Yasmine Avila Ramos	21/02	Romualdo Elias Terossi

Distribuição interna/gratuita.